

## RECEPA E DIFERENTES MANEJOS NA RECUPERAÇÃO DE CAFEZAL DECADENTE EM PRESIDENTE MÉDICI, RONDÔNIA, BRASIL.

**Rogério Sebastião Corrêa da COSTA, Eng. Agr. MSc. Embrapa Rondônia, Caixa Postal 406. Porto Velho, RO. CEP 78.900-970. rogerio@cpafro.embrapa.br; Júlio César Freitas SANTOS, Eng. Agr. MSc. Embrapa Rondônia; Francisco das Chagas LEÔNIDAS, Eng. Agr. MSc. Embrapa Rondônia, Vanda Gorete S. RODRIGUES, Eng. Agr. MSc. Embrapa Rondônia**

**RESUMO:** Explorada basicamente por pequenos produtores rondonienses, a cultura de café é cultivada na maioria das propriedades rurais, cuja implantação e condução, vem sendo realizada na maioria das vezes, sem as devidas técnicas, por falta de conhecimento ou condições do produtor. O presente trabalho teve por objetivo a definição um sistema integrado de técnicas de recuperação e manejo, visando elevar o rendimento e tempo de vida útil com sustentabilidade técnica e econômica. O ensaio foi conduzido em uma propriedade rural, localizada no município de Presidente Médici, durante os anos de 1994 a 1998. A área experimental estava localizada num terreno levemente ondulado, a cultivar plantada foi a Conilon da espécie *Coffea canephora*, com idade de oito anos, que apresentava declínio produtivo e vegetativo, excesso de hastes por planta, perda dos ramos primários inferiores (saia), entrelinhas ou ruas fechadas. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com oito tratamentos, em quatro repetições. As plantas foram recepada em agosto de 1994 a uma altura de 40 cm acima do solo. A receita demonstrou ser uma prática importante na recuperação de cafezais decadentes, aumentando a produtividade em até 40%. A utilização da palha de café (aproximadamente 70 t/ha) como cobertura morta na recuperação das lavouras recepada mostrou-se altamente promissora, aumentando a produtividade em até 80%.

**PALAVRAS CHAVES:** *Coffea canephora*, manejo, Rondônia.

**ABSTRACT:** The objective of this study was to evaluate technics of recuperation and management of decadent coffee plantation. A field experiment was carried out from 1994 to 1998 at the municipal district of Presidente Médici, Rondônia, Brasil. The variety used was “conilon”(Coffea canephora), with eight years of age andon decadent conditions. A complete randomized block design with eight treatments and four replicates was used. The plants were cut in 1994. The cut indicate a manage important, increase the productivity in 40%. The utilization of “coffee husk” increase a productivity in 80%.

**KEY WORK:** *Coffea canephora*, management, Rondônia

### INTRODUÇÃO

Explorada basicamente por pequenos produtores rondoniense, a cultura de café é cultivada na maioria das propriedades rurais, cuja implantação e condução, vem sendo realizada na maioria das vezes, sem as devidas técnicas, por falta de conhecimento ou condições do produtor. Assim sendo, é comum a existência de lavouras com baixa produtividade e outras em pleno declínio de produção, muitas delas não chegando aos 10 anos de idade. Aliado a isso, segundo Veneziano (1996), a maioria das lavouras de café em Rondônia, foram implantadas inicialmente com sementes trazidas pelos agricultores, de regiões produtoras tradicionais e sem nenhum controle oficial. Observou-se que algumas progênies de café introduzidas no Estado, não se adaptaram às condições ecológicas locais, mostrando-se pouco produtivas. A execução de praticas culturais na época correta e de modo adequado, representa significativo retorno em produtividade, destacando-se as capinas, a adubação, as pulverizações e as podas (Matiello, 1986). A poda objetiva, principalmente, recuperar a produção dos cafeeiros, facilitar a colheita, as pulverizações e outros tratos na lavoura, promovendo maior arejamento e insolação, favorecendo a planta contra o ataque de determinadas pragas e doenças (IBC, 1979). Os cultivos intercalares como feijão, amendoim, soja, arroz e milho, podem ser recomendadas durante a formação do cafezal, do primeiro ao terceiro ano, bem como para as lavouras recepada ou em recuperação (Fernandes, 1986). O presente trabalho teve por objetivo a definição de um sistema integrado de técnicas de recuperação e manejo, visando elevar o rendimento e tempo de vida útil com sustentabilidade técnica e econômica.

## MATERIAL E MÉTODOS

O ensaio foi conduzido em uma propriedade rural, localizada no município de Presidente Médici, durante os anos de 1994 a 1998. O clima da região segundo Koppen, é chuvoso, tipo Aw, caracterizado por total pluviométrico anual, oscilando entre elevado e moderadamente elevado e com nítido período de estiagem (Bastos & Diniz, 1982). A média anual de precipitação é de 2.230 mm, com umidade relativa do ar de 82% e temperatura média anual de 25,6° C. O solo é do tipo Latossolo Vermelho-Amarelo com as seguintes características químicas: P = 3 mg/kg; K = 0,07 cmol/kg, Ca + Mg = 4,3 cmol/kg, Ca = 3,2 cmol/kg, Al = 0,0 cmol/kg, pH 5,5 e matéria orgânica = 23,4 g/kg. A área experimental estava localizada num terreno levemente ondulado, a cultivar plantada foi a Conilon da espécie *Coffea canephora*, com idade de oito anos, que apresentava declínio produtivo e vegetativo, excesso de hastes por planta, perda dos ramos primários inferiores (saia), entrelinhas ou ruas fechadas. As covas estavam espaçadas de 4 m x 2,5 m, com duas plantas por cova. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com oito tratamentos, em quatro repetições. Os tratamentos foram assim constituídos: 1 - Recepa + adubação química (NPK); 2 - Recepa + adubação orgânica; 3 - Recepa + adubação química (NPK)+ adubação orgânica; 4 - Recepa + adubação química (PK) + *Arachis pintoi*; 5 - Recepa + adubação química (NPK) + cultivo de arroz; 6 - Sem recepa + adubação química de produção; 7 - Recepa; 8 - Sem recepa. Foram avaliadas 6 covas por parcelas, dando um total de 24 covas por tratamento. As plantas foram recepadas em agosto de 1994 a uma altura de 40 cm acima do solo. A adubação química, NPK e PK, obedeceu a seguinte ordem, 1/3 no 1º ano e 2/3 no 2º ano da dosagem de 160g de N, 30g de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e 60g de K<sub>2</sub>O por cova ano. Como adubo orgânico utilizou-se casca seca do fruto do café, aplicado numa camada de 5 cm nas entrelinhas dos cafeeiros, aproximadamente 70 t/ha, anualmente nos meses de setembro/outubro. Utilizou-se na adubação química de produção a dosagens de 100g de N, 25 g de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub> e 100g de K<sub>2</sub>O por cova ano. A desbrota se constituiu uma prática aplicada em todos os tratamentos, mantendo-se um número de oito hastes por cova ou quatro por planta. Foram realizadas medidas de controle fitossanitário e de plantas daninhas. A colheita foi manual, com a realização da derriça no pano.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Resultados médios de produção de café em coco, durante três anos encontra-se na Tabela 1 e indicaram não haver diferenças estatísticas entre os tratamentos ( $P \leq 0,05$ ), sendo detectado diferenças apenas no ano de 1997. Apesar dos resultados médios de três anos não ter detectado diferenças estatísticas entre os tratamentos observou-se que:

Entre os tratamentos testados destacaram-se a recepa + adubo orgânico, recepa + adubo orgânico + NPK e recepa + NPK que produziram acima de 3.600 kg/ha de café em coco, com um incremento acima de 60% da média do produtor (2.200 kg/ha) e 200% da média de Rondônia, que é 1.200 kg/ha.

Quando se compara as plantas recepadas e sem recepa, os resultados comprovam que a prática da recepa é importante para recuperação da produtividade do cafezal. Verifica-se na Tabela 1 que as plantas recepadas promoveram um aumento médio na produtividade de 40 % em relação as não recepadas. Diversos autores recomendam a recepa com a utilização de 'pulmões', ou seja, conservando os ramos inferiores, que normalmente favorecem as brotações, devido esse tipo de poda ser muito drástico. Segundo Rena et alli (1998), o 'Conilon' responde muito bem a recepa com 'pulmões', tanto, em termos vegetativos e como em sobrevivência, o número de plantas mortas reduz muito. Entretanto, no ensaio em Presidente Médici as plantas foram recepadas sem a utilização de ramos pulmões e não afetou a maioria das plantas, tendo em vista que apenas 2% das plantas morreram.

Na avaliação da influência da adubação química com NPK e orgânica com casca de café na recuperação de plantas recepadas, verificou-se que o tratamento com adubação orgânica foi o mais eficiente no aumento da produtividade, possivelmente devido a maior retenção de umidade no solo e a menor ocorrência de plantas daninhas, promovida pela cobertura morta com casca de café (Tabela 1).

Os tratamentos que utilizaram o cultivo intercalar com a leguminosa *Arachis pintoi* e arroz nas ruas do cafezal apresentaram os piores rendimentos médios produtivos, semelhantes as plantas não recepadas e nem adubadas (Tabela 1). Possivelmente a leguminosa e a gramínea competiram com as raízes do café por água e nutrientes, influenciando negativamente no rendimento, concordando com Chaves (1978), que em um experimento realizado no Paraná, durante dois anos, usando culturas intercalares (arroz, feijão, milho e soja) em cafeeiro da cultivar Bourbon Amarelo, com aproximadamente 25 anos e recepados a 20 cm de altura, observou que houve decréscimo no rendimento do café com todas as culturas, sendo o milho a cultura mais competitiva. Aliado a isso a leguminosa *A. pintoi* por ser uma espécie perene e permanecer viva durante todo o ano, certamente afetou a planta do café no período mais crítico, competindo por água no período seco, época de floração do café, além da competição por nutrientes durante todo o ano.

Tabela 1. Rendimento em kg/ha de café em coco. Presidente Médici.

Tratamento	1996	1997	1998	Média	% Relativo
Recepa + adub. química (NPK)	2.636	3.146 ab	5.078	3.620	163
Rec.+ adub. orgânica (palha de café)	2.899	4.939 a	4.122	3.986	180
Rec.+ adub. NPK + palha de café	2.344	5.187 a	3.456	3.662	165
Rec.+ adub. PK + <i>Arachis pinto</i> i	2.347	1.266 b	3.835	2.482	112
Rec.+ adub.NPK + cultivo de arroz	1.829	2.218 b	4.594	2.880	130
Sem rec. + adub. quím. de produção	2.227	2.131 b	4.545	2.967	134
Com recepa	2.738	2.600 b	4.002	3.113	140
Sem recepa	1.964	1.747 b	2.950	2.220	100
Média	2.372	2.904	4.072	3.116	
PROB F	0,3117	0,0001	0,3181	0,1080	
CV	41,49%	33,88%	29,67%	27,81%	

Médias seguidas da mesma letra não diferem entre si pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade.

Na Tabela 2 são apresentados os resultados médios de café beneficiado e número de sacas por hectare.

Tabela 2. Rendimento em kg/ha de café beneficiado e nº de sacas(60 kg)/ha. Presidente Médici - Rondônia.

Tratamento	1996		1997		1998		Média	
	benef.	sacas	benef.	sacas	benef.	sacas	benef.	sacas
1	1.333	22	1.706	28	2.780	46	1.939	32
2	1.497	25	2.787	46	2.503	42	2.262	38
3	1.203	20	2.899	48	1.867	31	1.989	33
4	1.295	22	680	11	2.220	37	1.398	23
5	926	15	1.226	20	2.501	42	1.551	26
6	1.199	20	1.150	19	2.460	41	1.603	27
7	1.422	24	1.393	23	2.202	37	1.672	28
8	996	17	944	16	1.598	27	1.179	20
Média	1.233	21	1.598	27	2.266	38	1.699	28

Tratamento: 1 - Recepa + adubação química (NPK); 2 - Recepa + adubação orgânica; 3 - Recepa + adubação química(NPK)+ adubação orgânica; 4 - Recepa + adubação química (PK) + *Arachis pinto*i; 5 - Recepa + adubação química(NPK) + cultivo de arroz; 6 - Sem recepa + adubação química de produção; 7 - Recepa; 8 - Sem recepa

## CONCLUSÕES

Apesar de não ser detectado diferenças estatísticas entre os tratamentos nos três anos verificou-se que:

- A recepa demonstrou ser uma prática importante na recuperação de cafezais decadentes, aumentando a produtividade em até 40%.
- A utilização da palha de café (aproximadamente 70 t/ha) como cobertura morta na recuperação das lavouras recepadas mostrou-se altamente promissora, aumentando a produtividade em até 80%.

- O cultivo intercalar com a leguminosa *Arachis pinto*, na recuperação das lavouras recepadas, mostrou-se uma tendência de competição com o cafeeiro, possivelmente por água e nutrientes, não funcionando como uma planta "companheira" e sim como uma invasora.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BASTOS, T.X.; DINIZ, T.D. de A.S. **Avaliação do clima do estado de Rondônia para o desenvolvimento agrícola**. Belém: EMBRAPA-CPATU, 1982. 28p. (EMBRAPA-CPATU. Boletim de Pesquisa, 44).
- CHAVES, G.C.D. Estudos de culturas intercalares em cafezais recepados e em formação. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PESQUISAS CAFEIEIRAS, 6., Ribeirão Preto, 1978. **Resumos**. Rio de Janeiro, IBC, 1978. p. 125-7.
- FERNANDES, D.R. Manejo do cafezal. In: Simpósio sobre fatores que afetam a produtividade do cafeeiro, 1., 1984, Poços de Calda, MG. **Anais**. Piracicaba, SP: POTAFOS, 1986. p.275-301.
- INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ (Rio de Janeiro, RJ). **Cultura do café no Brasil, manual de recomendações**. 3 ed. Rio de Janeiro: IBC/GERCA, 1979. 312p.
- MATIELLO, J.B. Fatores que afetam a produtividade do café no Brasil. In: Simpósio sobre fatores que afetam a produtividade do cafeeiro, 1., 1984, Poços de Caldas, MG. **Anais**. Piracicaba, SP: POTAFOS, 1986. p.1-11.
- RENA, A.L.; NACIF, A.P.; GUIMARÃES, P.T.G.; PEREIRA, A.A. Poda do cafeeiro: aspectos morfológicos, ecofisiológicos e agrônômicos. **Informe Agropecuário**, Belo Horizonte, v.19, n.193, p.71- 80, 1998.
- VENEZIANO, W. **Cafeicultura em Rondônia**: Situação atual e perspectivas. Porto Velho: EMBRAPA CPAF-Rondônia, 1996. 24p. (EMBRAPA - CPAF-Rondônia. Documentos, 30).